

Através de Jesus, somos um com Deus.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

Separados para Deus, semelhantes a Jesus.

Quando vamos ao supermercado, separamos as frutas perfeitas, das mais amassadas. Ao comprar um carro, analisamos as avarias do mesmo.

Diferentemente do contexto secular, Deus não nos separa devido a aparência ou capacitação, mas pela Sua soberana vontade e com propósitos específicos.

Como o foi com Jesus, assim o é conosco.

João 17:18 Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei ao mundo.

A missão a nós designada é árdua, mas extremamente gratificante em nível de Reino de Deus sendo totalmente alicerçada em Sua soberana vontade.

Para isso, porém, devemos abrir mão de nossos desejos humanos, para que possamos avançar na medida a nós ordenada e para que não venhamos a contaminar a pureza da mensagem que devemos levar aos perdidos.

Ser sal da terra e luz do mundo, como Jesus, essa é a nossa missão.

Através de Jesus, somos um com Deus. - Abra a Palavra de Deus...

João 17:20-21 Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; como tu, Pai, estás em mim e eu em ti; que também eles estejam em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.

Jesus alarga o horizonte, a qual até aqui incluía apenas os apóstolos, mas agora Ele a estende a todos os discípulos do evangelho, enquanto existirem, até o término do mundo.

Esta é certamente uma ótima base de confiança; pois se cremos em Cristo através da doutrina do evangelho, não podemos ter nenhuma dúvida de que já estamos reunidos com os apóstolos em Sua fiel proteção e nenhum de nós perecerá.

João 11:25 Então Jesus afirmou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá.

A chamada mensagem do Pai, a mensagem de Jesus, é também a dos discípulos.

João 15:20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

Não é para eles uma doutrina apenas teórica, pois a mensagem do amor não se pode proclamar se não for vivida; ela comunica-se como experiência própria.

Esta mensagem, difundida pelos discípulos, produzirá a adesão pessoal a Jesus, ponto de referência para todos os tempos, centro da comunidade, que nunca pode perder de vista sua origem nem esquecer-se do seu salvador e modelo.

João 13:14 Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros.

A mensagem não é uma teoria sobre o amor, e sim a formulação da vida e morte de Jesus, expondo Sua pessoa e obra, o amor de Deus ao homem manifestado nEle e que teve realidade por Seu intermédio.

João 1:17 Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

Na sequência, o que Jesus quer para Sua comunidade de todos os tempos é a unidade, expressão e prova do amor, presença da glória, que se realiza cumprindo-se o Seu mandamento.

João 13:34 Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

O modelo desta unidade é a que existe entre o Pai e Jesus, existente não apenas com palavras, mas com atos.

Se isso não acontecer, Jesus aparecerá como um teórico a mais da utopia humana. Somente se o Seu projeto se tornar realidade é que se verá que Ele não é mero filósofo, mas que a força de Deus age nEle e por Seu intermédio.

Com estas palavras somos lembrados que devemos olhar apenas para Ele, pois mesmo que o mundo nos condene mil vezes, isso só nos deve trazer satisfação, porque com isso somos reconhecidos como Seus herdeiros e filhos do Pai.

João 17:22 Quanto a mim, dei-lhes a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um.

Que se observe aqui que, enquanto um padrão de perfeita felicidade era exibido em Cristo, Ele nada possuía que lhe pertencesse, mas, antes, era rico a fim de enriquecer aos que criam nele.

A glória que o Pai deu ao Filho, Ele transmitiu a Seus seguidores.

Nossa felicidade está em termos da imagem de Deus restaurada e novamente formada em nós, a qual foi desfigurada pelo pecado.

Cristo é não só a viva imagem de Deus como membro da trindade, mas também em Sua natureza humana. A semelhança da glória do Pai foi gravada nEle para que formasse a Sua comunidade conforme o Pai.

II Coríntios 3:18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

Daí se segue que ninguém deve ser considerado entre os discípulos de Cristo, a menos que percebamos a glória de Deus impressa nele, como um selo, por meio da semelhança de Cristo.

João 17:23 Eu neles e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade e para que o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como também amaste a mim.

Alguma medida de unidade entre os discípulos é presumida, mas Jesus ora para que eles possam ser levados à plena unidade, compartilhando tanto da unidade de propósito, quanto da riqueza do amor que vincula o Pai ao Filho.

Efésios 4:13 Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

A unidade dos discípulos, à medida que se aproxima da perfeição, serve para convencer muitos no mundo não só de que Cristo é, de fato, a revelação de Deus como os cristãos reivindicam, mas também, que os próprios cristãos foram envolvidos no amor do Pai pelo Filho, seguros, contentes e plenos porque são amados pelo próprio Todo-Poderoso, com o mesmo amor que Ele reserva a Seu Filho. *Assim, torna-se difícil imaginar um apelo evangelístico mais constrangedor.*

Ele pretende ensinar que nEle habita toda a plenitude de bênçãos, e que o que estava oculto em Deus é agora manifesto nEle, para que Ele O comunique a Seu povo, como a água, fluindo da fonte por vários canais, rega os campos de todos os lados.

Isso é uma maravilhosa bondade de Deus, e inconcebível para a mente humana, que, exercendo benevolência para com os homens a quem Ele não podia senão odiar, Ele removeu a causa do ódio, para que não houvesse nenhuma obstrução para Seu amor.

Paulo nos informa que há duas formas nas quais somos amados em Cristo:

1. Porque o Pai nos elegeu nele antes da fundação do mundo. **Ef 1:4;**
2. Porque em Cristo Deus se reconciliou conosco e tem provado que é gracioso para conosco **Rm 5.10.**

E assim somos ao mesmo tempo os inimigos e os amigos de Deus, até que a expiação, tendo sido feita por nossos pecados, sejamos restaurados ao favor divino. Mas quando somos justificados pela fé, então é que, propriamente dito, começamos a ser amados por Deus, como um filho por um pai.

João 17:24 Pai, os que me confiaste, quero que estejam comigo onde eu estou; para que contemplem minha glória que me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo.

A expressão neutra “os que me entregaste”, que denota o grupo de Jesus travado pela unidade que Sua presença, nos leva a vida eterna e definitiva.

O termo que Jesus usa: “quero”, mostra Sua liberdade de Filho e expressa o Seu desígnio, que é o mesmo do Pai.

Ao participarem da condição de Jesus, os discípulos poderão contemplar a glória, ou 'seja, experimentar o Seu amor e a Ele responder, graças ao Espírito recebido.

A grande manifestação da glória verificar-se-á na cruz e ali o Seu amor manifestado, O amor que a comunidade experimenta.

O grupo de Jesus goza continuamente de sua presença e amor, sabe que se constitui a Seu redor, e que nesta experiência se funda sua unidade.

Naquele tempo os discípulos viram a glória de Cristo, assim como uma pessoa fechada no escuro obtém, através de pequenas frestas, uma luz tênue e sombria.

Cristo, com Sua morte, deseja que eles façam um progresso tal que cheguem a desfrutar do pleno esplendor do céu. Em resumo, Ele pede ao Pai que os conduza, por ininterrupto progresso, à plena visão de Sua glória.

Um lindo retorno à história da criação, quando tudo o que Deus criou era bom...

Gênesis 1:31 Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia.